

**Carlos Moreira**  
TEXTOS SOBRE O TRABALHO DE

1991-2007

# Momentos de indecisão,

por Rosely Nakagawa



O laboratório da Escola de Comunicações e Artes ECA/USP foi uma experiência significativa para as gerações de fotógrafos, jornalistas, cineastas e artistas plásticos da década de 1970 e 1980. Papéis fotográficos *Kodabromide W, N, F-2, F-3, Ektalure*: certos termos não significam muita coisa para quem produz imagem hoje, mas foi o foco da discussão nos laboratórios e

estúdios de então.

Carlos Moreira foi professor de fotografia na ECA, nessa década. Assumidamente influenciado por Cartier Bresson, (o autor do *momento decisivo*) seu trabalho é uma renovação da fotografia de rua e vem questionando a fotografia documental.

Sua primeira exposição individual, realizada em 1973 no MASP, foi marcante. As imagens captadas por sua Leica inseparável, e as ampliações impecáveis feitas em papel fibra, eram ícones dos que se apaixonaram por fotografia assistindo *Blow Up, depois daquele beijo* - de Antonioni. Inquieto e questionador, Carlos Moreira deixou de ensinar na universidade no final dos anos 80,

se dedicando à sua produção autoral e montando sua própria escola. Realizou diversas exposições individuais e foi premiado com a bolsa da Fundação Vitae de Artes em 1994, para se dedicar ao projeto *Dia a Dia* no qual saiu durante 365 dias ininterruptos, para fotografar nas ruas de São Paulo. Começou então a fotografar com filmes negativos, utilizando as máquinas de processamento automático (*one hour photo ou minilabs*) para fazer suas cópias coloridas, transformando mais uma vez o seu próprio processo de criação e composição. Em 2004, foi homenageado na Pinacoteca do Estado em mostra retrospectiva de seu trabalho em preto e branco, de grande repercussão. Algumas das imagens expostas, apesar de terem sido feitas em 60 e 70, nunca haviam sido ampliadas.

As fotografias selecionadas para esta exposição, são cópias de época, *vintage*, feitas em técnica de laboratório tradicional no final da década de 70. Muitas delas, recém saídas da bancada do laboratório, eram carregadas em portfolios improvisados neste mesmo formato, para encontros informais com outros fotógrafos e amigos. Estas conversas alimentaram outros alunos, fotógrafos e artistas que optaram pela fotografia, motivados por estas imagens realizadas em momentos de indecisão.

*texto de apresentação que acompanha a Exposição Momento de Indecisão, 2007, nas galerias FNAC.*